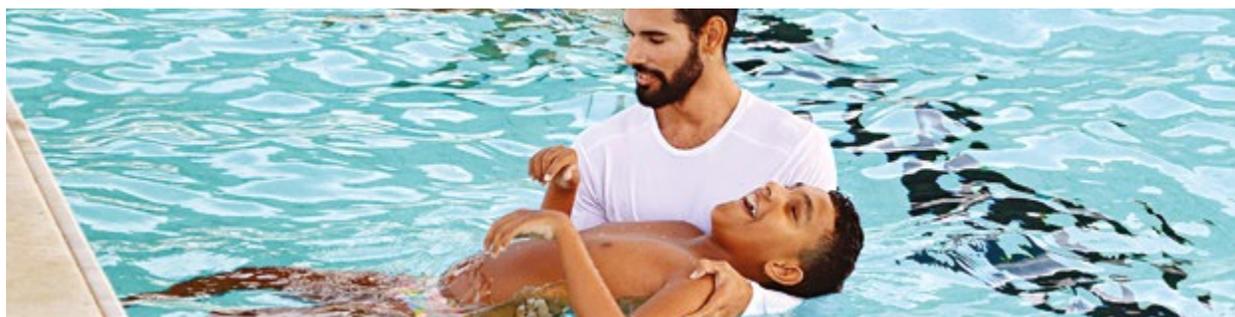




Rocelly Cunha,  
Coordenadora do curso  
de Psicologia

# Projeto SuperAção: a necessidade de um olhar sobre os pais



**O** Movimento SuperAção é um projeto voluntário, sem fins lucrativos, desenvolvido pelo Núcleo de Inclusão do UNI-RN e foi pensado para possibilitar a crianças e adolescentes com algum tipo de deficiência a prática da natação. O projeto atende mais de 70 pessoas, oriundas de famílias com renda baixa, em Natal e na Grande Natal. Para saber o sentimento dos pais em relação ao Movimento SuperAção e, principalmente, encontrar formas de promover melhorias na execução do projeto, com foco no bem-estar dos pais envolvidos, as alunas do curso de Psicologia Gabriela Oliveira, Sylvia Amélia de Sá, Nathalia Larissa Martins, Ingrid Madalena e Maria Beatriz Lago, sob a orientação das professoras Karine e Geórgia Martins, elaboraram uma pesquisa, em forma de questionário, com perguntas de caráter qualitativo, a fim de investigar a percepção dos pais sobre o projeto. Vinte e dois pais foram entrevistados, sendo 11 deles pais de crianças autistas ou com Síndrome de Down (turma 1) e os outros 11, pais de cadeirantes, com ou sem



Gabriela, Sylvia, Nathalia, Ingrid e Maria Beatriz e a percepção dos pais sobre o projeto SuperAção

deficiência cognitiva (turma 2).

Em 100% dos casos, as mães levam os filhos ao projeto; 68,18% conversam com outros pais e/ou professores sobre a rotina do filho; 36,36% dos pais da turma 1 afirmaram ter sentimentos de angústia e de medo do futuro; 100% dos pais da turma 2 afirmaram ter sentimentos de admiração e orgulho com relação aos filhos; 100% dos pais da turma 1 disseram que seus filhos exigiam um elevado grau de cuidado; 90,91% dos pais da turma 2 (10 pais) alegaram que seus filhos demandavam pouca atenção e cuidado e 1 afirmou, ainda, não haver demanda de cuidado por parte do filho; 100% dos pais alegam estar

engajados com o projeto; 59,09% (13 participantes) afirmaram receber retorno dos responsáveis; 68,18% dos pais (15 pais) revelaram ser sua maior dúvida a continuidade do projeto; 13 (59,09%) passam por acompanhamento psicológico gratuito, oferecido pelo próprio Centro Universitário UNI-RN e os demais (40,91%) se encontram na fila de espera e aguardam ser atendidos; 21 pais (95,45%) demonstraram interesse em participar de uma atividade e, destes, 14 (63,64%) gostariam de fazer uma atividade física e participar de rodas de conversas – optaram pelas duas atividades. Com relação à infraestrutura, a maioria dos pais (45,45%) requereu melhoria nos banheiros do local, relatando baixa acessibilidade.

“O Projeto SuperAção foi um importante observatório para análise do comportamento dos pais destas crianças. Atitudes positivas foram perceptíveis na maioria deles, como grande interesse na participação dos filhos no projeto, e fortes sentimentos de admiração e orgulho com relação a estes, por se superarem diariamente em suas atividades”, concluíram as alunas.

# Arte para a saúde mental

A ansiedade e o estresse fazem parte da vida cotidiana, e um dos objetivos do trabalho das alunas Virginia Celi Fernandes, Crislayne Crissian de Oliveira, Xênia Silva Franklin e Lorena Costa de Souza, sob a orientação do professor Marco Aurélio Jordão, foi indicar a arte como instrumento de libertação, fundamental para o enfrentamento desses estados emocionais, além de tentar demonstrar que arte pode ser qualquer forma de expressão e é de livre acesso, mostrando, assim, a importância da arte como mecanismo para a promoção da saúde mental e do equilíbrio emocional.

A metodologia usada na elaboração do trabalho foi a pesquisa bibliográfica sobre a Arte no prisma da Psicologia e, mais especificamente, sobre o bem-estar psíquico e a qualidade de vida dos indivíduos. O estudo aponta que a saúde mental necessita de uma atenção ainda maior por parte da sociedade contemporânea. "A mente e o corpo precisam ser exercitados e trabalhados com igual aten-



Virginia Celi, Crislayne, Xênia e Lorena e a importância da arte para a saúde mental

ção, e o aspecto emocional dos indivíduos anseia por alívio de suas tensões e sobrecargas diárias. Uma mente que consegue, de maneira constante, se libertar dessas tensões, torna-se muito mais saudável. É possível, assim, apontar a arte como um dos mecanismos capazes de promover o equilíbrio emocional, tão importante para as pessoas", concluiu o grupo.

# Invisibilidade contemporânea

Na sociedade contemporânea, a exclusão das mulheres trans ainda é um desafio a ser enfrentado. O preconceito é visível não somente na vida social dessas pessoas, mas, sobretudo, no mercado de trabalho. Compreender as exclusões enfrentadas por essas mulheres e o entendimento das políticas públicas pensadas para a inclusão e a promoção da igualdade foi o que motivou a pesquisa dos alunos Marcela Andressa Costa e Antônio Lucas Rodrigues, com a orientação dos professores Alessandra Oliveira Martins e Marco Aurélio Jordão.

A pesquisa foi realizada em instituições militantes de representação desses grupos e utilizou, além da pesquisa bibliográfica, as técnicas comuns de coleta de dados, como entrevistas, observações e questionários socioprofissionais. As conclusões obtidas com a realização do trabalho são parciais, pois a fase da coleta de dados ainda não foi encerrada.



Marcela e Antônio Lucas estudam exclusão das mulheres trans no mercado de trabalho

Apesar disso, os estudantes esperam, com o projeto, contribuir para a promoção da igualdade de direitos e o acesso às oportunidades no mundo do trabalho para essas pessoas, promovendo, eventualmente, após a obtenção dos resultados, um trabalho de intervenção.

## Trabalhos premiados

### PÔSTER

1º - O Processamento Mental em Situações de Analogia. Autor: Matheus Lima de Paiva. Orientador: José Eduardo de Almeida Moura

2º - A Identidade Social do Seridoense. Autores: Gilka Maria Ribeiro Bezerra, Francineuma de Medeiros Azevedo, Pedro Marcolino de Sousa Silva, Maria Aparecida Silva dos Santos e Felipe Emmanuel Neves Alves. Orientadora: Deyse Silvana dos Santos Sena

3º - A Influência dos Transtornos Alimentares no Sucesso da Cirurgia Bariátrica. Autoras: Julia Karinne Costa de Oliveira Freitas e Ana Paula Curralo de Albuquerque. Orientadora: Marianna Carla Maia Dantas de Lucena

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - A Terceirização do Cuidado Infantil: Solução ou Problema? Autoras: Marina Gomes de Miranda Sales e Renata Medeiros Costa. Orientadoras: Narjara Medeiros de Macedo e Alessandra Silva de Oliveira Martins

2º - Invisibilidade Contemporânea: a Luta das Mulheres Trans Por Um Trabalho Decente. Autores: Marcela Andressa Costa e Antônio Lucas Rodrigues Barbalho de Azevedo. Orientadores: Alessandra Silva de Oliveira Martins e Marco Aurélio de Medeiros Jordão.

3º - O Acompanhamento Terapêutico no Espaço Escolar: um Relato de Estágio. Autora: Juliana França e Silva. Orientadora: Narjara Medeiros de Macedo

